04 de março, 2019

Sete jovens aceitaram o desafio do Santuário e durante cinco dias refletem as suas vidas a partir de Deus

Sete jovens aceitaram o desafio do Santuário e durante cinco dias refletem as suas vidas a partir de Deus

“Vermo-nos a nós mesmos em Deus” é o tema do novo itinerário de espiritualidade e discernimento vocacional para jovens no âmbito da Escola do Santuário

Desde a passada sexta-feira que sete jovens, com idades compreendidas entre os 22 e os 36 anos, estão a viver uma experiência de espiritualidade diferente, a partir do exemplo dos Pastorinhos, que se viram a si mesmos em Deus e a partir de Deus.

“Procuramos que estes jovens façam esta experiência em Fátima e depois a estendam ao dia-a-dia das suas vidas. Trata-se de uma experiência que vai acontecendo, é um caminho com muitos passos mas cada um, ao seu ritmo, certamente que depois desta experiência o poderá fazer na sua própria vida” afirmou à Sala de Imprensa do Santuário a Irmã Sandra Bartolomeu, religiosa da congregação das Servas de Nossa

Senhora de Fátima, e que pertence ao Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima, principal responsável pela dinamização da Escola do Santuário.

Esta experiência de amadurecimento espiritual e existencial através da descoberta de Deus na vida de cada um começou na passada sexta feira e termina amanhã, dia de Carnaval.

Partindo das palavras que o Papa Paulo VI proferiu na Cova da Iria a 13 de maio de 1967, quando se referiu a Fátima como “eco do Evangelho” e “acontecimento de Deus na história que provoca o homem para ser plenamente homem”, o itinerário é apresentado como uma oportunidade de amadurecimento pessoal, concretizada através da procura, descoberta, aprofundamento e discernimento da presença de Deus na vida de cada jovem.

“Depois de ter feito uma experiência no Seminário e de já ter iniciado um estágio pastoral numa paróquia continuo a percorrer este caminho, procurando e perguntando o que Deus quer de mim”, afirmou, por seu lado, Dani Gil.

“Tem sido uma bela experiência de Deus e desta experiência levo comigo uma grande liberdade de escolher e de seguir esta minha opção vocacional” acrescentou destacando o silêncio como a grande oportunidade para um verdadeiro encontro com Deus.

“Vim, justamente, para procurar uma paz interior que o ritmo da vida por vezes não me oferece” referiu, ainda, Andreia Bernardo, uma das duas raparigas que participa neste retiro.

“É uma urgência do nosso tempo: parar, fazer silêncio e alhearmo-nos dos vários estímulos. Se este retiro for o isco para dar continuidade ao caminho julgo que isso já nos satisfaz”, acrescentou a religiosa.

O encontro de quatro dias tem procurado refletir sobre o sentido da vida através da “luz de Deus”, partindo da experiência que é relatada pela irmã Lúcia nas suas Memórias, onde “Deus se faz presente como uma experiência de luz que se reflete nas mãos da Mãe de Jesus e envolve os Pastorinhos”.

Depois da experiência do silêncio, hoje o grupo passa todo o dia no centro João Paulo II, que acolhe 192 pessoas com diferentes tipos de deficiência.

Serem voluntários por um dia nesta instituição em Fátima integra-se numa experiência de cuidado face à fragilidade do outro, vendo nele o rosto de Cristo.

“Em Deus todos têm uma missão e o nosso dever é ajudar cada uma destas pessoas, que são as últimas de todas, a levar por diante a sua missão”, afirmou o Pe. José Nuno Silva, diretor do Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima, momentos antes do inicio de mais esta experiência.

---

www.fatima.pt/pt/news/sete-jovens-aceitaram-o-desafio-do-santuario-e-durante-cinco-dias-refletem-as-suas-vidas-a-partir-de-deus